

Instituição

Associação Arte Despertar

Título da tecnologia

Tecnologia Arte-Despertar: Formação De Educadores

Título resumo

Resumo

Metodologia embasada na arte e cultura que se apóia em três eixos: atividades em sala desenvolvida pelo educador e seu grupo, reflexão sobre o trabalho realizado e aprofundamento de conteúdos da arte-educação, pedagogia e psicologia. É uma atividade voltada ao educador de instituição sociocultural.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O problema solucionado é a inclusão de pessoas consideradas socialmente vulneráveis através de atividades educativas que envolvam arte-educação. O indivíduo é considerado socialmente vulnerável quando está sujeito a precárias condições de moradia, lazer e oportunidades de estudo e trabalho. Ele estaria sujeito a instabilidade emocional, violência doméstica e desestrutura familiar, oriunda de pouca ou nenhuma escolaridade dos pais e da ausência de qualificação profissional, levando muitos a uma vida de marginalidade e isolamento sociocultural. O educador tem a responsabilidade de construir com cada aluno socialmente vulnerável um conjunto de conhecimentos, princípios e valores que o orientarão. Para tal intento, o educador tem papel de informar, incentivar, questionar, orientar e avaliar todo o processo de desenvolvimento das atividades, assumindo o papel de agente transformador de sua comunidade. A ação está pautada em duas frentes: a) ferramentas arte-educativas, pedagógicas e psicológicas; b) informações que possibilitem perceber as fragilidades, necessidades e aspirações do grupo.

Descrição

A tecnologia é composta por duas estruturas: uma operacional e outra metodológica. A operacional compreende os processos desde identificação do espaço onde será desenvolvida esta iniciativa até a etapa final de gestão da ação. Ela está dividida em cinco etapas: - Primeira: identificação de uma instituição sociocultural educativa, com necessidade, potencial e diálogo com os conteúdos de arte e cultura. Identificação da importância da arte e cultura na formação de seu educador; - Segunda: comunicação, tanto como processo horizontal de diálogo quanto processo vertical informativo; - Terceira: preparação de toda a equipe técnica da instituição proponente e da equipe do parceiro para o desenvolvimento da tecnologia; - Quarta: efetivação das atividades elaboradas durante a preparação. Início da construção do vínculo com o educador da instituição parceira, construção da etapa de mapeamento e o desenvolvimento do “encontro geral de apresentação”, com a presença de todos os educadores e coordenadores; - Quinta: avaliação dos resultados e impacto do grupo beneficiado. A avaliação de resultado está baseada na apresentação pelo educador de uma de suas propostas realizadas em sala e dos trabalhos desenvolvidos pelo seu grupo. Este confronto demonstrará o processo educativo realizado e o impacto gerado no aluno. A estrutura metodológica compreende a aplicação das atividades propostas. Ela está dividida em três etapas: mapeamento, formação com sensibilização e apropriação. No mapeamento é identificado o perfil do público do projeto, sua postura perante às linguagens da arte, o contexto cultural da comunidade e as demandas dos alunos. Esta etapa dará embasamento à construção do planejamento geral. A etapa seguinte, formação com sensibilização, está alicerçada em três formas de atuação: - Atividades propostas pela equipe técnica da instituição proponente para desenvolvimento em sala pelo educador e seu grupo. Ao desenvolver suas rotinas, o modelo desperta reflexões por parte do educador que, paulatinamente, é convidado a ser proponente de atividades que são discutidas e assessoradas; - Reuniões de reflexão, realizadas com poucos participantes, breves e quinzenais. Propicia a reflexão sobre os conteúdos desenvolvidos e aprofundamento dos conteúdos educativos; - Encontro geral, realizado com todos os educadores participantes e com duração de três horas. Neste momento são realizadas vivências e aprofundamentos de conteúdos da arte-educação, pedagogia e psicologia, de modo que o educador tem a possibilidade de experimentar e refletir sobre aspectos fundamentais do projeto e aprofundar sua sensibilização. Estes aspectos são o estímulo à percepção e expressão, ao desenvolvimento de recursos próprios para a construção de novas propostas com senso crítico e autonomia, favorecendo a compreensão das possibilidades psicológicas e pedagógicas do trabalho com a arte e a cultura. A última etapa, a apropriação, mantém as três formas de atuação acima descritas, transferindo à equipe técnica da instituição proponente o papel de orientadora das ações. O educador passa a desenvolver sua proposta na linguagem da arte escolhida para aplicação com o seu grupo. A equipe técnica supervisiona e orienta a

elaboração e aplicação desta proposta. Ela também promove um aprofundamento das demandas e resolução de dúvidas, além de ser uma facilitadora para as dificuldades que surgirem. Os principais conteúdos e estratégias trabalhados são registrados e contextualizados em material de apoio com o intuito de possibilitar a continuidade e a disseminação.

Recursos Necessários

A tecnologia "Arte-Despertar – Formação de Educadores" pauta seu desenvolvimento na competência de sua equipe técnica e na escolha do repertório de atividades a serem desenvolvidas. São necessários apenas materiais de suporte às atividades com arte e cultura, sendo que a tecnologia pode ser desenvolvida em todas as linguagens da arte. - Linguagem de artes visuais: materiais plásticos para suporte e veículos; - Linguagem de literatura/contação de histórias: repertório de histórias composto pelos mais variados tipos de histórias, bonecos, material plástico para elaboração de atividades lúdicas e livros; - Linguagem de música: instrumentos de percussão, objetos sonoros, materiais plásticos para construção de objetos sonoros, CDs e DVDs com repertórios em vários ritmos; - Linguagem de teatro: material para confecção de cenários e figurinos.

Resultados Alcançados

Os resultados qualitativos gerais são três: - 1. Estímulo da imaginação e do potencial criativo, levando o educador a pensar novas maneiras de se posicionar e atuar; - 2. Formação e empoderamento do educador através da arte e da cultura, pedagogia e psicologia. Embasamento que permite o desenvolvimento pessoal e oferece subsídios à reflexão, permitindo que o educador repense sua atitude, protagonismo e pró-atividade na atuação como profissional da educação de crianças e adolescentes; - 3. Conscientização e a compreensão por parte do educador de seu papel no desenvolvimento social, possibilitando maior clareza do lugar que ocupa e da responsabilidade de seu papel como formador e transformador da comunidade. Espera-se que, através das atividades realizadas, o educador em sua prática diária realize: - Em curto prazo: contato com o fazer, observação e participação nas atividades, desconstrução, experimentação de processos e procedimentos, identificação de processos, reconhecimento dos conteúdos, reconhecimento de novos materiais e possibilidades e introdução de instrumentos metodológicos (observar, registrar, avaliar); - Em médio prazo: contato com o refletir, relacionar afazeres e comparar processos, pesquisar e levantar conteúdos, avaliar resultados e aplicar instrumentos metodológicos (observar, registrar, avaliar); - Em longo prazo: contato para construir, criação e desenvolvimento, planejamento, elaboração e aplicação, construção, autonomia e segurança e aplicação dos instrumentos metodológicos (observar, registrar, avaliar). Como resultado quantitativo, cabe mensurar o número de participação do educador em cada uma das ações propostas. As ações mensuradas são: atividade dentro da sala de aula (com a participação do educador e seu grupo), reuniões de reflexão realizadas com a anuência da direção e coordenação pedagógica e o encontro geral.



Locais de Implantação

Endereço:

Jardim Colombo, São Paulo, SP
